

Por um comdephact educador*

* Prof. Dr. Fábio Fernandes Villela (sociólogo, Ibilce-Unesp, presidente do Comdephact – São José do Rio Preto – SP, gestão 2009-2010)

A escola foi durante muito tempo uma das instituições mais relevantes na história da educação. Nos dias de hoje, é possível reconhecer novos cenários educativos. Lugares onde se desenvolvem práticas e estratégias que se podem designar como educativas. Esses lugares, com suas tarefas de formação, abrem um leque de atividades culturais, políticas e pedagógicas que implicam na construção de uma matriz de saberes ligados à noção de educação. Esses cenários são a própria cidade como um todo: oficinas, bibliotecas, museus, teatros, sindicatos, partidos políticos, ONGs, bairros, igrejas, as ruas, os edifícios, as praças, obras de arte, etc.

Ao Comdephact – Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e Turístico cabe a identificação, preservação, proteção e conservação desse patrimônio educativo de São José do Rio Preto (SP). Sua tarefa nº 1 é formular diretrizes para uma política de valorização desses bens culturais. Nos dias de hoje, constitui patrimônio cultural todo e qualquer bem material, móvel e imóvel, bem imaterial, público ou privado, que, pelo seu valor histórico, folclórico, artístico, paisagístico, cultural, ambiental, arquitetônico, etnográfico, documental e arqueológico, mereça a proteção do poder público municipal, nos quais ainda se incluem: as formas de expressão; os modos de criar, fazer e viver; as criações científicas, artísticas e tecnológicas (quando não protegidas por legislação própria); as obras, objetos, documentos e edificações cuja conservação seja do interesse público, por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Município, do Estado ou do País.

São José do Rio Preto está entre o seletivo grupo de 5% de cidades de São Paulo que possuem órgãos de preservação do patrimônio histórico. Foi uma decisão acertada a criação de um conselho municipal devido à sobrecarga dos órgãos estadual e nacional. Os 5 tipos de bens com mais solicitações de tombamento são: o patrimônio religioso, casario, patrimônio ferroviário, patrimônio natural e a infraestrutura urbana. Apenas 8,6% desses processos foram aprovados e 45,7% acabaram arquivados nas instâncias estadual e federal. Vem daí a importância das cidades terem um conselho de defesa do patrimônio e a valorização por parte da atual administração. Temos poucos bens e imóveis tombados pela Prefeitura de São José do Rio Preto: o prédio do Tiro de Guerra - TG 197, a Estação Ferroviária, a Estação Ferroviária do Distrito de Engenheiro Schmitt, o Palácio das Águas, o Mercado Municipal, o túmulo do Engenheiro Ugolino Ugolini e a antiga Fábrica da Swift Armour. É pouco, reconhecemos, mas vamos trabalhar para valorizar nosso patrimônio. Temos que estimular a comunidade na preservação do patrimônio cultural.

No sentido de delinear algumas diretrizes para uma política de valorização dos bens culturais de São José do Rio Preto, gostaríamos de adiantar algumas propostas da nova gestão do Comdephact. Pretendemos realizar o 1º Seminário sobre o Patrimônio Histórico, ainda neste ano, quando será levantado um roteiro arquitetônico e turístico dos bens culturais de São José do Rio Preto, uma oficina de restauro e um curso de educação patrimonial, realizados em parceria com o Ibilce/Unesp; elaborar uma “cartilha” sobre “o que é tombamento”, criar uma associação em defesa do patrimônio histórico, arquitetônico, cultural e paisagístico da cidade; estimular a participação popular nas decisões do conselho; criar um núcleo de documentação e conservação de arquitetura e urbanismo. Temos uma lista de discussão nos grupos do yahoo que todos podem participar, é só enviar um e-mail para: <comdephactsjrpspsubscribe@yahoogrupos.com.br>. Enfim, essas são algumas propostas da nova gestão de um Comdephact que seja educador.

São José do Rio Preto – SP, 16 de novembro de 2009.